

Taxas de Intercâmbio

18/11/2021

Negócios são beneficiados de diversas formas pelas plataformas de transações de cartões de crédito, como por exemplo redução de custos de contabilidade, segurança no depósito e armazenamento de dinheiro e redução de perdas e riscos. Além disso, a proteção contra fraudes e a garantia de recebimento do pagamento são serviços indispensáveis para qualquer negócio nos dias de hoje.

As empresas que fornecem esses serviços e conveniência são as redes de cartões de créditos, muito conhecidas pelas bandeiras de cartões. No Brasil, as principais são Visa, MasterCard, AmericanExpress e Elo.

Entretanto, essa conveniência e segurança tem um custo, a chamada Taxa de Intercâmbio.

A Taxa de Intercâmbio é cobrada pelas bandeiras de cartões de crédito e pela emissora de cartões (banco do portador de cartão) e pode variar muito de país para país, pelo tipo de comércio em que a transação é feita, pelo tipo de transação e pelo tipo de cartão, sem falar nas diferenças de preços entre as diferentes bandeiras.

Para os consumidores, inicialmente pode ser difícil notar a existência dessa taxa: ao ir a uma loja, você escolhe o produto, passa o cartão e a fatura que aparece no aplicativo do seu banco é exatamente o mesmo preço do produto. Isso acontece porque a taxa de intercâmbio é cobrada do comerciante, que deve considerar esse custo no seu planejamento financeiro. Somado a isso, há um valor cobrado pelo adquirente (banco do comerciante). A soma desses valores resulta na Taxa de Administração, também conhecida como MDR ou Merchant Discount Rate. Consequentemente, esses valores são repassados ao consumidor na forma de produtos mais caros.

Num cenário em que o volume de transações em cartão de crédito e débito são 4,5x e 2,5x maiores do que em dinheiro respectivamente, a taxa de intercâmbio é um fator que pode afetar toda a dinâmica de consumo em um país.

Neste estudo, analisamos as taxas médias de intercâmbio da Visa e Mastercard, as duas bandeiras com maior market share global, correspondendo a 50% e 25,6% do volume de transações em 2017, respectivamente.



Taxas de Intercâmbio - crédito

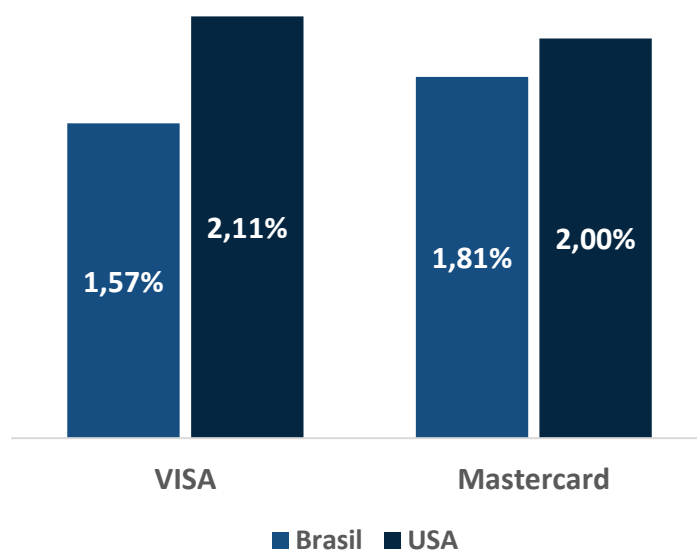


Figura 1 – Comparação entre taxas de intercâmbio por bandeira e país para crédito

Taxas de Intercâmbio - débito

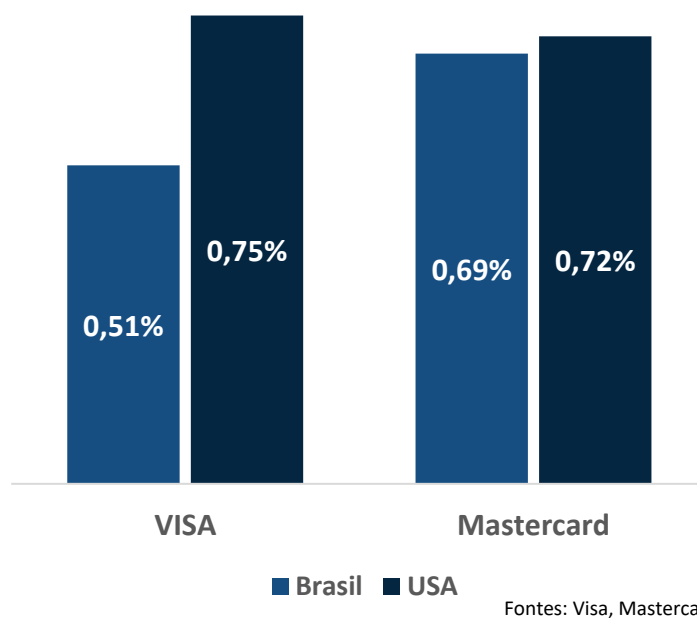


Figura 2 – Comparação entre taxas de intercâmbio por bandeira e país para débito

Podemos observar que em geral as taxas nos Estados Unidos são mais altas que no Brasil. No caso da VISA, as taxas de crédito são 34% maiores nos EUA e as de débito 47% maiores. Para a Mastercard, as taxas de crédito e débito são 10,6% e 4% maiores nos EUA, respectivamente.

Além disso, as taxas da MasterCard são em média mais caras que as da VISA no Brasil, mas mais baratas nos Estados Unidos. No Brasil, para crédito e débito elas são 14,8% e 35,1% maiores, respectivamente, e nos Estados Unidos a VISA é 5,57% e 4,65% mais cara em crédito e débito, respectivamente.

No Brasil, a implementação do PIX traz um novo competidor para o mercado de pagamentos, que antes era basicamente dominado pelas taxas de intercâmbio determinadas pelas bandeiras de cartão e os bancos adquirentes. No 2º Trimestre de 2021, os pagamentos por PIX já representavam R\$ 1,116 trilhões em transações, enquanto todos os cartões (crédito + débito + pré-pago) representavam R\$ 1,140 trilhões.

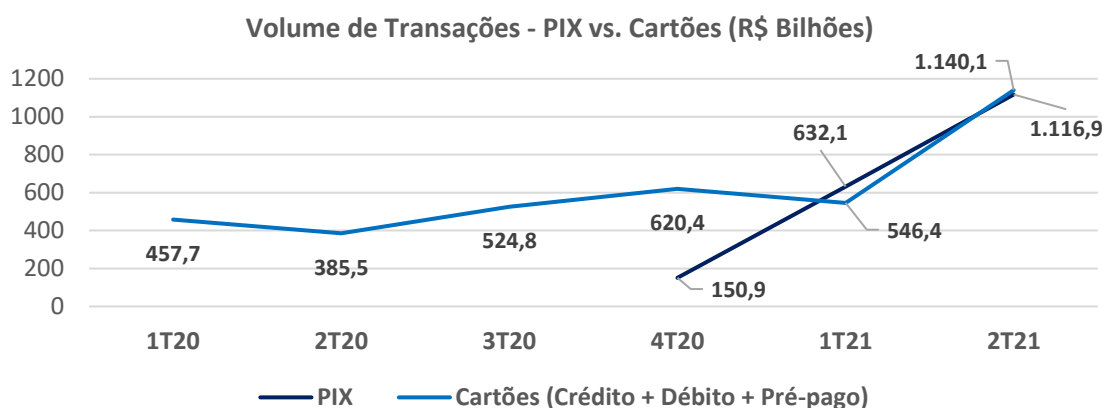


Figura 3 – Evolução do volume de transações por cartões e PIX no Brasil

Mesmo com o advento do PIX, podemos notar um grande aumento no volume de transações com cartões no 2º Trimestre de 2021, o que pode ser explicado por diversos fatores como a retomada da economia pós-COVID19 e o desenvolvimento do mercado de cartões de crédito e débito no país impulsionado pelas Fintechs.



Referências Bibliográficas:

- [1 e 2] <https://www.visa.com.br/sobre-a-visa/geral/tarifas-intercambio.html>
- [1 e 2] <https://usa.visa.com/content/dam/VCOM/download/merchants/visa-usa-interchange-reimbursement-fees.pdf>
- [1 e 2] <https://www.mastercard.com.au/en-au/about-mastercard/what-we-do/interchange.html>
- [1 e 2] <https://www.mastercard.com.br/pt-br/visao/quem-somos/intercambio.html>
- [3] <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/spbadendos>